


## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Bancos cortam taxas de financiamento de imóveis para conquistar mercado		
	<b>Veículo:</b> Correio Braziliense	<b>Data:</b> 22/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/05/22/internas_economia,682337/financiamento-da-casa-propria.shtml">https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2018/05/22/internas_economia,682337/financiamento-da-casa-propria.shtml</a>		


# Bancos cortam taxas de financiamento de imóveis para conquistar mercado

Movimento deve acelerar ritmo da construção civil e investir em imóveis volta a ser bom negócio

 Anna Russi\*  Andressa Paulino\*

postado em 22/05/2018 06:00



 Momento é favorável para quem constroi e para quem quer comprar ou vender casas e apartamentos

(foto: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 1/3/18 )

### MAIS LID

- 12:31 - 21/05/  
[Em meio a novo aume](#)
- 21:54 - 21/05/  
[Governo n preço do c](#)
- 14:58 - 21/05/  
[Governo c emergênci combustív](#)
- 06:00 - 22/05/  
[Startups fo no mercad](#)
- 06:00 - 22/05/

Os investidores do setor imobiliário devem ficar atentos às oportunidades que surgem com as reduções de juros promovidas por vários bancos como estratégia para expansão no mercado. Ontem, o Itaú Unibanco anunciou um novo corte nas taxas de financiamento da casa própria. Para imóveis que se enquadram no Sistema de Financiamento de Habitação (SFH), os juros passaram para 8,8% ao ano mais a Taxa Referencial (TR). No Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), recuaram para 9,3%.

O Itaú é mais um dos bancos que divulgaram a diminuição da taxa de juros imobiliários no primeiro semestre de 2018. Na Caixa, o primeiro recuo ocorreu em 16 de abril, após mais de ano sem alterações. A instituição diminuiu a taxa mínima do SFH, de 10,25% para 9% ao ano. Já no Banco do Brasil (BB), os juros do SFH foram reduzidos, de 9,24% para 8,89%, em 24 de abril. No Bradesco, a taxa para SFH sofreu alteração, de 9,3% para 8,85% ao ano, enquanto para SFI foi de 9,7% para 9,3%.

De acordo com a diretora do Itaú Unibanco, Cristiane Magalhães, a redução serve como estratégia para a retomada do mercado imobiliário. “Com o aumento da confiança dos consumidores, estamos percebendo uma retomada, o que é uma ótima notícia para o setor e para o país. Essa nova redução de taxas certamente contribuirá para acelerar esse movimento”, afirmou. “Viabilizar a aquisição da casa própria é uma forma excelente de estabelecer relacionamentos de longo prazo com os correntistas e com quem deseja se tornar cliente”, completou.

No Santander, o corte de taxas também faz parte da estratégia da instituição para ampliar a participação no segmento de crédito imobiliário. “Cabe ao banco ter um papel fomentador, com o estímulo à competição no mercado financeiro”, afirmou Sérgio Rial, presidente do Santander Brasil.

Cristóvão Pinto de Azeredo, gerente executivo da diretoria de empréstimos, financiamentos e crédito imobiliário do BB, explicou que a instituição acompanha o movimento do mercado. “De forma geral, tem a redução da Selic pelo Banco Central, mas observamos o movimento da concorrência. Como as taxas estão bastante competitivas, reduzimos a nossa”, argumentou.

Na visão de Azeredo, neste momento, o movimento dos bancos sugere uma oportunidade para quem quer investir em imóveis. “Eu diria que, pelo ajuste das condições, é natural que isso incentive o setor, além da própria conjuntura econômica, como a questão da renda do brasileiro. Os bancos estão alinhados”, afirmou.

Segundo o presidente da Câmara Brasileira de Indústria da Construção, José Carlos Martins, a diminuição das taxas de juros imobiliários é um movimento saudável e positivo. “Estava na hora de acontecer essa redução, já que a taxa básica de juros (Selic) diminuiu”, afirmou. “Isso é muito bom para quem está pensando em comprar a casa própria. Em vez de comprar um imóvel com o preço de R\$ 100 mil, com os juros mais baixos, é possível investir numa residência de maior valor, por exemplo”, explicou.


## Lançamentos

Thiago Nigro, educador financeiro, destacou que, com a redução de juros, as construtoras também aceleram o ritmo de produção e lançamentos. “É uma resposta natural: taxa mais baixa, mais barato para o cliente, mais gente comprando e mais gente vendendo”, argumentou. Segundo ele, a onda de redução vem, principalmente, devido à queda na taxa básica de juros, que ocorre há algum tempo.

“A taxa de financiamento envolve outros fatores e, por isso, demora um pouco mais a responder. Mas os bancos já sabiam que a queda ocorreria. Foi só uma questão de o primeiro deles dar a partida — no caso foi o Santander — e, em seguida, os outros responderam”, observou.

Para Nigro, o mercado tenderia a baixar ainda mais a taxa de financiamento, no entanto, com a alta do dólar, a continuidade do movimento pode ser interrompida. “Isso pressiona a inflação e poderíamos ter as taxas subindo novamente. É um momento favorável para todos: para quem constrói, que vai vender fácil, para o consumidor, que vai comprar barato, e para quem tem imóvel, que vai passar a um preço bom”, enumerou.

### CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Desemprego		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 22/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Opinião	<b>Página:</b> A3	

## DESEMPREGO

O primeiro dia de inscrição para o Processo Seletivo Simplificado da Secretaria Municipal de Infraestrutura teve mais de 2,2 mil candidatos inscritos. Estão sendo oferecidas 308 vagas para pedreiros e serventes, além de mais 300 vagas para o banco de reservas. Retrato do desemprego em Manaus. A fila começou a se formar na véspera. Teve gente acampada em frente à sede da Seminf.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Resolução incentiva conceito de Indústria 4.0 na ZFM

**Veículo:** Jornal do Comercio

**Data:** 22/05/2018

**Caderno:** Economia

**Página:** A5

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Resolução incentiva conceito de Indústria 4.0 na ZFM

Foi publicada ontem (21), no "Diário Oficial da União", a Resolução nº 40 do CAS (Conselho de Administração da Suframa) para estimular a migração das fábricas instaladas na Zona Franca de Manaus para o conceito de Indústria 4.0. O texto, aprovado na última reunião do CAS em 4 de maio no Acre, permite que as empresas que produzem bens de informática na Amazônia Ocidental e no Estado do Amapá apresentem –em sua programação obrigatória de investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a obtenção de incentivos fiscais específicos da região –atividades orientadas para sua atualização tecnológica e capacitação rumo à Indústria 4.0.

A Resolução vai disciplinar a elaboração dos projetos e a execução dos investimentos. Ela determina que sejam reconhecidos como dispêndios em atividades de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) os gastos na execução ou con-

tratamento das atividades que se refiram à aquisição de máquinas e equipamentos 4.0 -como robôs industriais e colaborativos, sensores, máquinas de comunicação avançada, etc.

Também podem ser incluídos como investimentos em PD&I: o desenvolvimento e a integração de Sistemas Ciber-Físicos, que permitem a dotação de inteligência computacional e outras tecnologias para uma manufatura inteligente, conectada e automatizada, assim como o desenvolvimento de sistemas inteligentes para processos de produção e a realização de investimentos em test beds (ambiente de experimentação físico) ou fábricas do futuro.

Os gastos com o aperfeiçoamento e desenvolvimento de recursos humanos impactados pela robotização e automatização na indústria 4.0 e investimentos no processo de manufatura enxuta atrelados obrigatoriamente à automação, digitalização e conectividade da fábrica também podem



**Estratégia visa fomentar a modernização das indústrias**

ser deduzidos.

### Agenda

A medida é uma das ações da Agenda Brasileira para a Indústria 4.0, anunciada pelo Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços) e pela ABDI (Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial) em março deste ano. O governo estima que a medida


promova investimentos da ordem de R\$ 80 a 100 milhões por ano em projetos de PD&I que se refiram à indústria 4.0, apenas na região da Zona Franca de Manaus.

"A estratégia para a Indústria 4.0 visa fomentar a modernização das indústrias de todo o país para que possamos trazer conceitos de internet das coisas, de inteligência artificial, robôs

colaborativos para dentro das nossas indústrias e posamos assim ser mais produtivos e competitivos e não ficarmos atrás de países que estão mais avançados nessa temática", afirma o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge de Lima.

O ministro ressalta que, dentro da Agenda Brasileira para a Indústria 4.0, há uma grande preocupação com a qualificação e requalificação da mão de obra. "Podemos nos tornar mais produtivos adotando essas tecnologias e ainda assim contratar mais pessoas", enfatiza. "Quando falamos de robôs colaborativos, usamos justamente o conceito de trabalho humano com a automação dentro da indústria. Sempre vai haver o trabalho colaborativo e a mão de obra sendo empregada. O que acontece na quarta revolução industrial é uma requalificação da mão de obra", encerrou.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> PIB brasileiro cresce 0,9% no primeiro trimestre		
	<b>Veículo:</b> Jornal do Comercio	<b>Data:</b> 22/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> A7	

# PIB brasileiro cresce 0,9% no primeiro trimestre

O PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, teve crescimento de 0,9% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado, do Monitor do PIB, foi divulgado ontem pela FGV (Fundação Getúlio Vargas). O crescimento de 0,9%, no entanto, foi o menor desde o segundo trimestre de 2017 (0,4%), já que no terceiro trimestre daquele ano a alta chegou a 1,4% e, no último trimestre, a 2,1%.

O PIB do primeiro trimestre também registrou crescimento de 0,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Em 12 meses, o PIB acumula taxa de crescimento de 1,2%. Na comparação com março de 2017, o PIB recuou 0,4% no mês de março deste ano.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Sétima gasolina mais cara

**Veículo:** A Crítica

**Data:** 22/05/2018

**Caderno:** Últimas

**Página:** A8

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

ECONOMIA

# Sétima gasolina mais cara

Com novo aumento anunciado pela Petrobras, preço do combustível em Manaus é um dos mais caros do Brasil

**VITOR GAVIRATI**  
online@acritica.com

A Petrobras anunciou um novo aumento no valor dos combustíveis vendidos às distribuidoras. A partir de hoje, a gasolina sobe 0,9%, custando R\$ 2,0867, e o diesel 0,97%, indo para R\$ 2,3716. Esse é o 14º reajuste no preço dos combustíveis realizado pela petroleira em maio. Nos últimos seis ouve alta.

Ontem, manifestantes bloquearam parcialmente o trânsito na esquina da avenida Djalma Batista com a rua Pará, no conjunto Vieiraves, bairro Nossa Senhora das Graças, na Zona Centro-Sul de Manaus, pedindo a redução do preço da gasolina.

O valor que a gasolina é vendida a distribuidoras, no entanto, não é o único fator que influencia

no custo final. "O preço praticado ao consumidor é composto por três parcelas: realização do produtor ou importador, tributos e margens de comercialização. No Brasil, esta margem de comercialização equivale às margens brutas de distribuição e dos postos revendedores de gasolina", explica a Petrobras em seu site.

Com o último reajuste feito no dia 16 de maio, o litro da gasolina em Manaus subiu para a média de R\$ 4,69, tornando-se a 7ª mais cara entre as capitais. Nos postos de combustíveis do País, o preço do litro da gasolina varia, em média, R\$ 1,09, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

#### BRASIL AFORA

Os números da ANP constam no Sistema de Levantamento de



Motoristas e motociclistas foram reclamar no meio da avenida Djalma Batista

#### Frase

“A nossa reivindicação é contra esse aumento abusivo. Nós ficamos sabendo hoje que a gasolina vai subir para R\$ 5. De hoje até o dia 30, a gente vai parar”  
Lucas Souza, 24 anos  
Motorista

Preços da agência e têm como base os valores praticados nos postos brasileiros no período entre os dias 13 e 19 de maio.

A gasolina de Manaus, segundo o levantamento, é a 3ª mais cara da região Norte, ficando atrás apenas da média de Rio Branco (R\$ 4,86) e Palmas (R\$ 4,55). A capital do Acre é a que possui a gasolina com maior preço do País.


Rio de Janeiro (R\$ 4,75), Fortaleza (R\$ 4,58), Salvador (R\$ 4,56) e Porto Alegre (R\$ 4,47) são as outras capitais com preços médios mais altos que o de Manaus.

São Luís é a capital brasileira com o preço médio do litro da gasolina mais barato, conforme a ANP. Na cidade maranhense, a média é de R\$ 3,77.

Mais informações na pág A 10



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Novo aumento de combustível		<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Veículo:</b> A Crítica	<b>Data:</b> 22/05/2018	
	<b>Caderno:</b> Geral	<b>Página:</b> A10	

**PREÇO NAS ALTURAS**

# Novo aumento de combustível

Preço de gasolina e diesel vai subir quase 1% nas refinarias da Petrobras; em protesto, caminhoneiros interdita rodovias do País

BRASÍLIA (ABR) - Os preços do diesel e da gasolina voltam a subir nas refinarias a partir de hoje. Segundo informações divulgadas no site da Petrobras, a gasolina subirá 0,9% e o diesel 0,97%. Com a alta, o preço da gasolina passará a custar R\$ 2,0867, enquanto o do óleo diesel sobe para R\$ 2,3716.

Este é o 11º aumento do preço da gasolina nos últimos dezesseis dias. A exceção ocorreu entre os dias 12 e 15 deste mês, quando a estatal interrompeu a sequência de altas ao manter o preço da gasolina em R\$ 1,9330, e entre os dias 19 e 21 quando os preços passaram para R\$ 2,0680. Ao longo do mês de maio, o preço da gasolina subiu 16,07%.

O produto iniciou o mês custando R\$ 2,0877 na porta das refinarias, sem a incidência de impostos, e passará a valer a partir da meia-noite de hoje R\$ 2,0867, contra os R\$ 2,0680 que vigora desde o último aumento, no sábado passado (19).

Já o óleo diesel, que aumentará 0,97%, acumula alta de 12,3% desde o dia 1º de maio. Com o último aumento, o preço do produto passará de R\$ 2,3488 - preço que passou a valer também no último sábado - para R\$ 2,3716. É o sétimo aumento consecutivo do produto.

A Petrobras rebate as críticas às altas constantes dos derivados a atribui às elevações de preços às oscilações do preço do barril do petróleo no mercado externo. Segundo a estatal, "os combustíveis derivados de petróleo são commodities e têm seus preços atrelados aos mercados internacionais, cujas cotações variam diariamente, para cima e para baixo".

Segundo a companhia, a variação dos preços nas refinarias e terminais é importante para que a empresa possa competir de forma eficiente no mercado brasileiro.

**PROTESTO**  
Os protestos de caminhoneiros contra o aumento do preço dos combustíveis já resultaram em interdições de rodovias federais em pelo menos 13 estados. Minas Gerais e Bahia são as unidades da federação com maior número de registros. As manifestações foram anunciadas na sexta-feira (18) pela Associação Brasileira de Caminhoneiros (ABCam) e pela Confederação Nacional dos Transportadores Autônomos (CNTA).

**Saiba mais**

**>> Paralisações**  
Em Minas Gerais, de acordo com a PRF, havia 13 interdições causadas pelo protesto dos caminhoneiros nas rodovias federais. A PRF contabiliza nove pontos de interdição na Bahia, na BR-101, na BR-407, na BR-116 e na BR-242. Os caminhoneiros interditaram quatro pontos em Goiás. Houve registros de paralisação em rodovias nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Pará, Rio Grande do Sul, Pará e Rio Grande do Norte.



Marcelo Camargo/ABR

Caminhoneiros protestam contra aumento dos combustíveis, em Brasília

## CLIPPING DE NOTÍCIAS


	<b>Título:</b> Iluminação		<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 22/05/2018	
	<b>Caderno:</b> Claro e Escuro	<b>Página:</b> On-line	

### Iluminação

Em Barcelos, a Prefeitura contratou por R\$ 1,4 milhão a empresa Servengloc Serv e Loc. de Equip. Ltda. para serviços de melhoramentos de iluminação pública, para atender as necessidades do município.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Paralisação de rodoviários é suspensa pela justiça		
	<b>Veículo:</b> Em Tempo	<b>Data:</b> 22/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Dia-a-dia	<b>Página:</b> 07	

### TRANSPORTE

# Paralisação de rodoviários é suspensa pela Justiça

O Tribunal Regional do Trabalho (TRT) acatou na tarde de ontem (21), o pedido feito pela Prefeitura de Manaus e Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetram) para que os rodoviários não realizem greve no transporte coletivo na próxima quarta-feira (23), conforme vinha sendo divulgado pela categoria. A medida visa a evitar maiores transtornos à população amazonense usuária do transporte coletivo.

A desembargadora presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, Eleonora de Souza Saunier, determinou em liminar que em caso de descumprimento da ordem judicial, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Ro-

**O vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários, Josildo Oliveira, afirma que a categoria analisará a decisão. “Os advogados estão analisando a decisão. Vamos recorrer, Na terça-feira iremos nos pronunciar”, disse Oliveira**

doviários de Manaus (STTRM) poderá ser multado em até R\$ 50 mil por hora de paralisação, além da configuração do crime de desobediência.

Além disso, na decisão, a desembargadora determina

que os sindicalistas devem manter distância de no mínimo 50 metros da entrada das garagens, sob pena de multa no valor de R\$ 50 mil por dia. Por fim, a magistrada determinou o uso de forças policiais para cumprir a liminar, caso haja necessidade. O transporte coletivo de Manaus opera com nove empresas, em 227 linhas, e transporta em média 700 mil pessoas por dia.

#### Rodoviários

O Sindicato dos Rodoviários do Estado do Amazonas foi notificado sobre a decisão da justiça, nesta segunda-feira (21). Antes de receber a decisão, os rodoviários confirmaram a paralisação de 70% da categoria para a próxima quarta (23).

## CLIPPING DE NOTÍCIAS



**Título:** Cidade Universitária tem contratos sob investigação

**Veículo:** Em Tempo

**Data:** 22/05/2018

**Caderno:** Dia-a-dia

**Página:** 08

**Enfoque:**  
Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)

# Cidade Universitária tem contratos sob investigação

Ministério Público de Contas do Amazonas (MPC-AM) também apura licitações dessa situação em Iranduba

**A** Coordenadoria de Infraestrutura e Acessibilidade do Ministério Público de Contas do Amazonas (MPC-AM) ingressou com uma representação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) para apurar as licitações e contratos sob responsabilidade da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) e da Comissão Geral de Licitação (CGL) relativos à primeira fase de concepção e implantação da Cidade Universitária, em Iranduba.

O pedido de apuração abran-

ge, dentre outros, sete contratos; que totalizam aproximadamente R\$ 207,2 milhões para o projeto de estudo de impacto ambiental, a elaboração do plano diretor urbano e projetos básicos avançados de infraestrutura urbana e edificações, a elaboração do inventário florístico da obra de acesso à Cidade Universitária, os projetos executivos de engenharia e supervisão das obras de infraestrutura da 1ª fase (Etapa A), os



Obras na Cidade Universitária, em Iranduba, estão paradas. Madeiras e concretos estão abandonados pelo

governo do Estado

projetos executivos de engenharia e supervisão para construção

dos blocos de edificações (reitoria, biblioteca, escritório, Escolas Normal Superior de Ciências Sociais e Normal Superior e prédio de alojamentos), a construção da estrada de acesso e a implantação da Cidade Universitária.

Segundo os procuradores de contas, a apuração é sem prejuízo aos procedimentos preliminares já instaurados referentes à paralisação indefinida das obras.

"Verificamos a inexistência de processos na corte de contas


sobre determinados objetos contratuais de concepção e de im-

plantação da primeira fase do empreendimento (Cidade Universitária), embora existam indícios de irregularidades nestes, consoantes apontamentos feitos pelos analistas da Dicop (Diretoria de Controle Externo de Obras Públicas) e servidores da Seinfra que acompanharam os membros do MPC-AM em inspeção ocorrida no dia 22 de fevereiro deste ano", informam os procuradores de contas do MPC-AM.

A representação é "sem preju-

ízo, ainda, de uma oportuna análise quanto à legitimidade do empreendimento considerando sua inviabilidade econômico-financeira atual, assegurados o contraditório e a ampla defesa no caso de confirmação das irregularidades", disseram os procuradores do MPC-AM.

## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Petrobras anuncia novo aumento para o diesel e a gasolina		
	<b>Veículo:</b> D24AM	<b>Data:</b> 21/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> Economia	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="http://d24am.com/economia/petrobras-anuncia-novo-aumento-para-o-diesel-e-gasolina/">http://d24am.com/economia/petrobras-anuncia-novo-aumento-para-o-diesel-e-gasolina/</a>		

# Petrobras anuncia novo aumento para o diesel e a gasolina

Este é o 11º aumento do preço da gasolina nos últimos dezessete dias

Agência Brasil / [redacao@diarioam.com.br](mailto:redacao@diarioam.com.br)



**Rio de Janeiro** – Os preços do diesel e da gasolina voltam a subir nas refinarias a partir desta terça-feira (22). Segundo informações do site da Petrobras, a gasolina subirá 0,9% e o diesel 0,97%. Com a alta, o preço da gasolina passará a custar R\$ 2,0867, enquanto o do óleo diesel sobe para R\$ 2,3716.

Este é o 11º aumento do preço da gasolina nos últimos dezessete dias. A exceção ocorreu entre os dias 12 e 15 deste mês, quando a estatal interrompeu a sequência de altas ao manter o preço da gasolina em R\$ 1,9330, e entre os dias 19 e 21 quando os preços passaram para R\$ 2,0680. Ao longo do mês de maio, o preço da gasolina subiu 16,07%.



Com a alta, o preço da gasolina passará a custar R\$ 2,0867 (Foto: EBC)

O produto iniciou o mês custando R\$ 2,0877 na porta das refinarias, sem a incidência de impostos, e passará a valer a partir da meia-noite de hoje R\$ 2,0867, contra os R\$ 2,0680 que vigora desde o último aumento, no sábado passado (19).


Já o óleo diesel, que aumentará 0,97%, acumula alta de 12,3% desde o dia 1º de maio. Com o último aumento, o preço do produto passará de R\$ 2,3488 – preço que passou a valer também no último sábado – para R\$ 2,3716. É o sétimo aumento consecutivo do produto.

A Petrobras rebate as críticas às altas constantes dos derivados a atribui as elevações de preços às oscilações do preço do barril do petróleo no mercado externo. Segundo a estatal, “os combustíveis derivados de petróleo são commodities e têm seus preços atrelados aos mercados internacionais, cujas cotações variam diariamente, para cima e para baixo”.

Segundo a companhia, a variação dos preços nas refinarias e terminais é importante para que a empresa possa competir de forma eficiente no mercado brasileiro.



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Estudo Técnico revela o futuro da habitação em 10 anos		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 21/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> CBIC Mais	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/05/CBIC_newsletter_139.pdf">https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/05/CBIC_newsletter_139.pdf</a>		

### ESTUDO TÉCNICO REVELA O FUTURO DA HABITAÇÃO EM 10 ANOS

NOVAS TENDÊNCIAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS DO MERCADO E MUDANÇAS NA  
TECNOLOGIA REVOLUCIONARÃO A CONSTRUÇÃO CIVIL



Rafaela Martins/CBIC

O presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, Dionyzio Antonio Martins Klavdianos.

A construção civil brasileira está prestes a viver uma revolução. Isso porque as tendências sócio demográficas emergentes, associadas às evoluções tecnológicas, têm potencial para renovar e transformar o mercado, trazendo a necessidade de novos produtos e de uma nova forma de atuar na construção civil. É o que revela o estudo técnico realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em conjunto com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI Nacional).

ção em curso e têm potencial para impactar o setor de construção de habitações. A mudança na demografia e a busca por sustentabilidade e melhor estilo de vida têm direcionado transformações no tipo e uso de habitações, com crescimento da demanda por habitações mais compactas, de múltiplos usos, que reduzam deslocamentos, racionalizem espaços, estimulem o compartilhamento e provenham serviços e soluções inteligentes para atender esses novos padrões de expectativa. A casa ativa é um conceito que aparece no radar dos sinais de futuro, im-

O projeto foi desenvolvido entre janeiro e maio de 2018, utilizando um método de trabalho no qual foi empregada a técnica *Foresight Toolkit Studio*, um conjunto de ferramentas desenvolvidas pelo *Institute for the Future (IFF)* que ajuda a definir, a partir de possíveis futuros, as ações e estratégias necessárias para que um cenário desejado possa se configurar. A iniciativa integra o projeto Tendências e Melhorias de Gestão, Tecnologia e Inovação da CBIC.

De acordo com o documento, grandes mudanças es-

Rafaela Martins/CBIC



O professor associado do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Fábio Queda Bueno da Silva.

promovendo interações sociais e colaborações no entorno da habitação. Essas mudanças estão em sintonia com o surgimento de novos bairros onde socialização e integração social alcançam patamares mais elevados, suportado pelas novas cidades inteligentes.

“O colapso dos modelos existentes de grandes condomínios e de uma setorialização urbana não adequada aos novos padrões de mobilidade e cultura de socialização são os principais direcionadores da mudança para novos contextos de moradia”, explica o presidente da Comissão de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade (Comat) da CBIC, Dionyzio Antonio Martins Klavdianos.

A modernização da indústria também impactará no setor de construção de habitações. Isso porque a indústria está passando por mudanças profundas na direção de maior industrialização, consistente com a produção de habitações mais sustentáveis e com menor uso de recursos e produção de rejeitos. Pressões regulatórias e do próprio mercado consumidor têm antecipado mudanças no setor para maior agilidade e produtividade nas construções. E essas mudanças formam o ponto de partida para um trabalho de pensamento de futuro para o setor de construção de habitações.

Para o diretor de Ciência e Tecnologia do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco (Sinduscon/PE), Serapião Bispo Ferreira Neto, o desafio da construção civil do futuro será inovar, buscando uma diferente proposta de valor. Segundo Neto, a falta de avanço nos últimos anos trouxe prejuízos inestimáveis ao setor. Ele acredita que, se o Brasil permanecer estagnado, perderá mercado para outros países. “A alta carga tributária, os juros elevados e a falta de incentivo no setor atrapalharam o Brasil a avançar na construção

pulsionada por mudanças no padrão de consumo e na cultura de posse do imóvel bem como pela demanda por soluções, produtos e serviços mais sustentáveis.

A tendência cada vez mais forte de práticas de *coliving* e *coworking* também terá impacto no segmento. Existem sinais de que a cultura de economia colaborativa está se espalhando pela sociedade e será cada vez mais pervasiva. O impacto dessa cultura na habitação pode ser visto numa crescente criação de ambientes de *coliving*, onde moradias privadas compartilham espaços comuns,

Rafaela Martins/CBIC



O diretor de Ciência e Tecnologia do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco (Sinduscon/PE), Serapião Bispo Ferreira Neto

civil. Países como Alemanha, Chile e Espanha já estão evoluídos e contam com tecnologia de ponta. Além disso, a dificuldade de qualificação na construção civil piorou nos últimos 15 anos”, defendeu Neto.

## CONSTRUTOR DO FUTURO


O futuro da habitação também envolve o construtor. Para o consultor em Pensamento de Futuro da CBIC e professor associado do Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Fábio Queda Bueno da Silva, o novo profissional deverá combinar tecnologias diferentes, além de compreender a revolução digital na área de materiais. “Será necessário um profissional multifuncional que atue com novas tecnologias e entenda a diversidade de equipamentos, materiais e novas técnicas que vão ocupar o canteiro de obras. Provavelmente será preciso atuar com impressão 3D, novos materiais de origem biológica que se auto regeneram e não têm necessidade de manutenção, e com uso de robótica na forma de drones e outros equipamentos, que devem ocupar lugar em operações de transporte e montagem”, detalhou Bueno da Silva.

A 90ª edição do Enic deixou claro que a inovação é um dos assuntos mais importantes para o futuro próximo do setor da construção, e que essa é uma agenda fundamental que tem que ser entendida e explorada visando gerar a perspectiva de um viver melhor, assim como para aumentar a eficiência e produtividade, de forma a enfrentar uma concorrência cada vez mais acirrada nos negócios, com menor margem de preços e clientes cada vez mais focados em qualidade e sustentabilidade.

Para ter acesso ao resultado completo do estudo [clique aqui](#).



## CLIPPING DE NOTÍCIAS

	<b>Título:</b> Cerimônia de encerramento do 90º Enic festeja missão cumprida e trabalho em conjunto		
	<b>Veículo:</b> CBIC	<b>Data:</b> 21/05/2018	<b>Enfoque:</b> Positivo ( ) Negativo ( ) Neutro (X)
	<b>Caderno:</b> CBIC Mais	<b>Página:</b> On-line	
	<b>Link:</b> <a href="https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/05/CBIC_newsletter_139.pdf">https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/05/CBIC_newsletter_139.pdf</a>		

### CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO 90º ENIC FESTEJA MISSÃO CUMPRIDA E TRABALHO EM CONJUNTO

ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO UNIU SETOR NA DISCUSSÃO DE TEMAS NACIONAIS



Fabrizio Almeida/CBIC

José Carlos Martins (presidente da CBIC) e Marco Alberton (Asicc-SC) na cerimônia de encerramento do 90º Enic

Justifica celebração, sim, a conquista do objetivo de juntar durante três dias cerca de 1.600 pessoas, das cinco regiões do País, gente empenhada em prol do mesmo objetivo, de fazer a construção civil avançar e, desse modo, tornar o Brasil melhor. E assim foi porque quem trabalha, conquista e merece comemorar. Numa noite chuvosa de sexta-feira de final de outono em Florianópolis (SC), participantes do 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic) se reuniram no Centro de Convenções Luiz Henrique da Silveira para um caloroso encerramento de evento.

trabalho bem feito rende mais prazer quando uma equipe responde pelo resultado. Por isso, os discursos de encerramento do encontro tiveram em comum as citações, as homenagens. Um justo reconhecimento à dedicação de pessoas que desde antes do fim do evento anterior, o Enic de Brasília, já se empenhavam para que os painéis, palestras, visitas técnicas, plenárias e workshops atendessem a expectativa das pessoas de origens diferentes, mas com a mesma vontade.

“Foi um trabalho maravilhoso, que nos trouxe muita

A solenidade, movida pelo sentimento de missão cumprida, deu mostras de que o orgulho pelo

Elis Pereira/CBIC



Roberto Kauffmann (presidente do Sinduscon-Rio), José Carlos Martins (presidente da CBIC) e Marco Alberton (presidente da Asicc-SC)

alegria que vivemos, vão marcar nossas vidas.” E o fala seguiu, com citações de nomes e equipes, a fim de homenagear as pessoas que se dedicaram para que os dias 16, 17 e 18 de maio de 2018 fossem, de fato, transformadores. Inclusive os brasilienses, a maior comitiva que foi a Santa Catarina participar do 90º Enic, com 146 participantes, mereceram reconhecimento.

E também ficou evidente que a Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil do Estado de Santa Catarina (ASICC-SC), instituição que tomou a frente da organização do encontro, levou a missão adiante com a ajuda de parceiros. No seu discurso, o presidente da ASICC-SC, Marco Aurélio Alberton, falou de trabalho em conjunto, que reuniu os times dos Sinduscons catarinenses. “Uma sintonia que rendeu um ganho enorme”, testemunhou. “O Enic mostrou uma união do nosso setor, que está cada vez mais presente na discussão dos assuntos nacionais”, completou Martins.

Na sequência da solenidade de encerramento, os discursos deram lugar ao som ritmado do cavaquinho, da cuíca e do pandeiro. Mas sem dar fim às homenagens. Não por acaso, o samba autêntico, de raiz do Grupo Fundo de Quintal tomou conta do centro de convenções em Florianópolis. A escolha desse gênero

alegria”, discursou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins. “Tudo o que fizemos aqui, esses momentos de

Fabrizio Almeida/CBIC



Fundo de Quintal no encerramento do 90º Enic

musical para marcar a noite festiva do 90º Enic é uma referência à sede do próximo encontro, a Cidade Maravilhosa. Entre 15 e 19 de maio de 2019, com novos governantes e parlamentares já no exercício dos seus mandatos, a capital fluminense vai abrigar a 91ª edição do encontro.

“O ano que vem será muito importante e esperamos que todos estejam presentes no Rio de Janeiro, justamente quando o Sinduscon-Rio completará o seu centenário”, disse o presidente do sindicato, Roberto Kauffmann. Em 2019, um recém-construído complexo hoteleiro do Grupo Windsor na Barra da Tijuca, com centro de convenções anexo e quatro opções de padrão de acomodação, sediará o Enic. Isso garantirá aos participantes conforto e comodidade. “Faço desde já o convite a todos aqui presentes para comparecerem”, reforçou Kauffmann.

#### NÚMEROS DO 90º ENIC

- Participantes: 1.590
- Hotéis oficiais: 9
- Apartamentos ocupados: 540
- Expositores na 1ª ExpoEnic: 29
- Total de refeições: 1.804
- Trabalhadores na organização: 188



# MAIS NOTÍCIAS

Valor Econômico

[Reforma da previdência em direção a sistemas multipilares](#)

DCI

[BC discutiu corte na Selic, mas optou por "melhor decisão possível", mostra ata](#)

EBC

[Ata do Copom diz que manutenção da Selic foi a melhor decisão](#)

Correio Braziliense

[BC usa ata do Copom para justificar erro de comunicação](#)

A Tribuna MT

[Rondonópolis foi a segunda cidade de MT que mais gerou empregos](#)

G1

[Agropecuária e construção civil impulsionam saldo de emprego positivo em Uberlândia](#)

## AGENDA

**MAIO**

22 – 5º Reunião da Diretoria

**JUNHO**

08 – Reunião CII – CBIC/ Manaus